

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EDSON LUGATTI SILVA BISSIATI

TÍTULO: CAMINHOS DA DEMOCRACIA NACIONAL: A QUESTÃO DA LAICIDADE NO CENÁRIO POLÍTICO DA REPÚBLICA BRASILEIRA

AUTORES: MICHELLE GONÇALVES RODRIGUES, EDSON LUGATTI SILVA BISSIATI, EDSON LUGATTI SILVA BISSIATI, PAULA APARECIDA VIOL LIGUORI, LARA BORTOLUSCI LEPORATI , ANA CAROLINA LIMA ROCHA MOREIRA FERNANDES, MARCELLE LUIZ DE ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: RELIGIÃO, BANCADA EVANGÉLICA, POLÍTICA, BRASIL, LAICIDADE, DEMOCRACIA

RESUMO

Este trabalho objetiva apreender as relações entre política e religião no Brasil hodierno, tendo em vista que o debate sobre a laicidade está ausente no diálogo entre espaço público e esfera pública. Neste sentido, analisamos como o conceito de laicidade pode ser entendido na esfera institucional da política. Para o desenvolvimento de nossa argumentação, a metodologia utilizada foi a análise dos documentos expedidos pelo Comitê Nacional de Respeito a Liberdade Religiosa, criado junto à Comissão de Direitos Humanos da Presidência da República, bem como o acompanhamento das ações empreendidas pela Bancada Evangélica, principalmente por meio de documentos, como o Estatuto da Liberdade Religiosa, o Estatuto da Família e a formulação da Lei Geral das Religiões. Assim, a metodologia se configura em uma análise documental combinada à uma revisão bibliográfica sobre o pensamento político brasileiro, no que tange ao encontro dos temas religião e política. Nos documentos estudados é possível comprovar um aumento da intolerância religiosa no país, o que eleva o Brasil à faixa dos mais hostis, ao passo que o número de parlamentares cresceu nas últimas quatro eleições federais (2002, 2006, 2010, 2014). A existência desta Frente Parlamentar se constitui como um dilema social e moral, pois ao criar arenas de discussões entre a oposição, se percebe a presença de interesses institucionais das igrejas ali presentes se sobrepondo aos interesses de liberdade e de justiça que formulam as sociedades democráticas. Disso, como resultado parcial da pesquisa, a religião aparece como uma fomentadora de condutas que podem tanto contribuir quanto prejudicar o mundo da política institucional e o mundo político das relações sociais. Assim, torna-se necessário trazer o debate sobre a religião na vida política do Brasil, bem como o tema da laicidade, haja vista que sua ausência pode colocar em perigo os fundamentos do Estado Democrático de Direito brasileiro.